

3.6.1. Depósitos Totais

O volume de depósitos totais registrou no primeiro semestre de 2012 o montante de **R\$ 7,157 bilhões** contra **R\$ 6,544 bilhões** auferidos no primeiro semestre de 2011, o que corresponde a um aumento da ordem de **9,37%**. No período, o volume de depósitos a prazo apresentou crescimento, passando de **R\$ 4,764 bilhões** no primeiro semestre de 2011 para **R\$ 5,155 bilhões** em junho de 2012, o que corresponde a **8,21%** de crescimento.

3.7. Receitas e Despesas de Intermediação Financeira

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 885,93 milhões, apresentando crescimento de 10,1% em relação aos R\$ 804,69 milhões apresentados no primeiro semestre de 2011. As despesas de intermediação financeira foram de R\$ 361,14 milhões, contra R\$ 364,36 milhões apresentados no mesmo período do exercício anterior, com um decréscimo de 0,88%.

4. INFORMAÇÕES E INDICADORES

A Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) do primeiro semestre de 2012 do BRB Banco Múltiplo/Consolidado atingiu 27,9%, o que significa uma queda de 1,62% em relação ao valor realizado no primeiro semestre de 2011. Essa variação do índice é reflexo da redução das receitas de prestação de serviços e do aumento das despesas administrativas e de pessoal. Outro fator que influenciou na redução desse índice foi o aumento das despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa ocasionado pela alteração dos parâmetros de classificação de provisão para operações de crédito. Esses fatores também afetaram a Rentabilidade sobre o Ativo Total (ROAA) que encerrou o semestre em 2,62% (Banco Múltiplo) e 2,52% (Consolidado). Para os Índices de Eficiência Total, os percentuais no fechamento do primeiro semestre de 2012 foram de 66,73% (Banco Múltiplo) e 59,67% (Consolidado), o que representa menor eficiência quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Esse fato ocorreu em virtude de ajustes na estrutura organizacional e contratação de novos empregados.

Quanto à Eficiência Tarifária, o percentual atingido foi de 24,17% e 62,53% para Banco Múltiplo e Consolidado, representando decréscimo em relação ao mesmo período do exercício anterior influenciado basicamente pela redução das receitas de prestação de serviços e aumento das despesas de pessoal.

A inadimplência do BRB Múltiplo se manteve praticamente estável nos períodos analisados e abaixo dos índices observados no Sistema Financeiro Nacional, que foram de 3,38% em junho de 2011 e 3,78% em junho de 2012. No BRB Consolidado, a taxa de inadimplência manteve-se em patamar acima do SFN, em função de operações realizadas pela Financeira BRB. A inadimplência do BRB Múltiplo foi de 3,27% em junho de 2011 e de 3,19% em junho de 2012. Na Financeira BRB foi de 3,93% em junho de 2011 e de 4,01% em junho de 2012.

Indicador	BRB Múltiplo			BRB Consolidado		
	1S2012	1S2011	Δ.p.	1S2012	1S2011	Δ.p.
Eficiência Tarifária (Receita Prestação Serviços / Despesa de Pessoal)	24,17%	32,86%	-8,69%	62,53%	72,24%	-9,71%
Op. Crédito / Ativos Totais	54,94%	47,51%	7,43%	55,83%	47,99%	7,84%
CDB / Depósitos Totais	72,21%	72,92%	-0,71%	72,02%	72,80%	-0,78%
ROAA Anualizado* (Lucro Líquido / Ativo Total Médio)	2,62%	2,80%	-0,18%	2,52%	2,70%	-0,18%
ROAE Anualizado* (Lucro Líquido / PL Médio)	27,90%	29,52%	-1,62%	27,90%	29,52%	-1,62%
Taxa de Inadimplência (Operações com Atraso superior a 90 dias / Carteira de Crédito)	3,19%	3,27%	-0,08%	4,01%	3,93%	0,08%
Índice de Cobertura (Provisão / Inadimplência)	137,30%	120,22%	17,08%	128,85%	108,86%	19,99%
Créditos de "AA a C" em %	92,27%	94,71%	-2,44%	91,46%	91,92%	-0,46%
Créditos de "D a H" em %	4,03%	6,89%	-2,86%	8,54%	8,08%	0,46%
Liquidez Geral (Ativo Circulante + Não Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	110,42%	110,47%	-0,05%	110,86%	110,97%	-0,11%
Eficiência (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas / Resultado Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços)	66,73%	62,77%	3,96%	59,67%	57,76%	1,91%
Liquidez Imediata (Disponibilidades+ Aplicações Interfinanceiras de Liquidez / Depósitos a Vista)	186,12%	178,09%	8,03%	167,28%	149,99%	17,29%

* A atualização dos índices ROAA ROAE foi efetuada através da divisão do Lucro Líquido pelo Ativo Total Médio e Patrimônio Líquido Médio, respectivamente. Os resultados dessas divisões foram multiplicados pelo número de períodos do ano.

5. CLIENTES, CANAIS, PRODUTOS E SERVIÇOS

Atendendo aproximadamente 527 mil clientes, o BRB mantém sob sua administração mais de 435 mil contas-correntes ativas, sendo 92,63% de pessoas físicas e 7,37% de pessoas jurídicas e mais de 265 mil contas de poupança, sendo 80,47% dessas contas de pessoas físicas. Do total de contas ativas, 4,49% foram abertas no primeiro semestre de 2012.

Para oferecer, com segurança, produtos e serviços de qualidade, facilitar o acesso às transações bancárias e trazer comodidade a esses clientes, o BRB possui uma ampla rede de atendimento que segue em expansão.

5.1. Pontos de Atendimento

O BRB dispõe de 105 pontos de atendimento, sendo: 63 agências (54 no Distrito Federal, 5 localizadas em outras capitais: Campo Grande, Cuiabá, Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo e 4 no interior do Estado de Goiás), e 42 postos de atendimento bancário, de arrecadação e pagamentos. As transações realizadas nos pontos de atendimento representaram 9,76% do total de transações realizadas no primeiro semestre de 2012.

5.2. Terminais de Autoatendimento

A estrutura do BRB apresenta 748 terminais de autoatendimento próprios, estrategicamente localizados, com o intuito de oferecer maior comodidade aos seus clientes, que dispõem ainda de mais de 45 mil terminais de autoatendimento distribuídos pelo Brasil, compartilhados através da rede Banco do Brasil, Banco 24h, RVA, entre outros. As transações realizadas nos terminais de autoatendimento representaram 33,62% de todas as transações realizadas no primeiro semestre de 2012.

5.3. Correspondentes Não Bancários

A rede de Correspondentes do BRB encerrou o primeiro semestre de 2012 com 201 unidades ativas em todo DF e GO, e mais de 60 novas unidades credenciadas. Somente no primeiro semestre de 2012 foram inauguradas 61 novas unidades, ampliando a capilaridade do Banco e reforçando o papel social, que já é desempenhado com destaque. As transações realizadas através dos Correspondentes Não Bancários representaram 18,71% do total de transações realizadas no primeiro semestre de 2012.

5.4. BRB Banknet

O BRB Banknet permite ao cliente BRB utilizar os serviços do banco fora do horário de atendimento ou de qualquer lugar onde haja acesso à Internet. Para garantir a tranquilidade de seus clientes nas transações realizadas por meio do BRB Banknet, o BRB utiliza o Token, um dispositivo de segurança enviado diretamente para o e-mail ou celular do cliente cadastrado. As transações realizadas pelo BRB Banknet representaram 20,94% de todas as transações realizadas no primeiro semestre de 2012.

5.5. BRB Telebanco

No BRB Telebanco, o cliente pode realizar consultas de saldos, pré-abertura de contas, investimentos, comunicações via fax, solicitação de serviços e transações bancárias, e ainda pode ser direcionado às suas agências, pelo Teleagências. As transações realizadas através do BRB Telebanco representaram 1,09% de todas as transações realizadas no primeiro semestre de 2012.

6. GESTÃO DE RISCO

Com o propósito de assegurar a sua solidez, o BRB atua no mercado com responsabilidade, preocupando-se rotineiramente em realizar operações seguras e que não exponham a Instituição a riscos desnecessários.

Atendendo aos normativos expedidos pelos órgãos reguladores, o BRB apresenta estrutura de Gestão de Risco adequada, de modo a avaliar, controlar e mitigar os riscos relacionados às suas operações, aos negócios, além dos riscos inerentes à Instituição.

6.1. Risco de Mercado e Gestão de Ativos e Passivos

No primeiro semestre de 2012, o monitoramento do Risco de Mercado do Conglomerado BRB continuou sendo realizado diariamente. Ainda nesse período, outras duas novidades implantadas foram a realização de Testes de Estresse por classificação de carteira (negociação e não-negociação) e o Backtesting da carteira negociada. Essas ações pretendem adequar o gerenciamento ao novo modelo de carteiras segregadas, de forma que as análises possam ser mais específicas e as variações mais facilmente percebidas.

A verificação mensal do Índice de GAP, na intenção de acompanhar o enquadramento da liquidez no longo prazo, continua sendo umas das principais ferramentas da Gestão de Ativos e Passivos (Asset Liability Management - ALM). Neste semestre também foi construído um fluxo projetado que considera um período definido com antecedência – atualmente está sendo utilizado como referência o mês de dezembro.

6.2. Risco de Crédito

Dentre as diversas ações promovidas pelo BRB em relação à gestão contínua do risco de crédito, podem-se destacar as seguintes realizações implementadas no primeiro semestre de 2012: elaboração mensal de relatórios gerenciais de risco de crédito, para monitoramento da qualidade de crédito, abrangendo estudos de setores econômicos de maior concentração no BRB; realização de dois testes de estresse e esclarecimentos acerca das Circulares Bacen 3.563/2011, 3.581/2012 e Comunicado Bacen 22.493/2012, e seus reflexos na transparência e na alocação de capital.

6.3. Risco Operacional

No primeiro semestre de 2012, revisou-se a metodologia de mapeamento dos riscos operacionais do Conglomerado BRB. A principal inovação na metodologia foi a implantação de nova métrica para a avaliação do nível de risco inerente, ou seja, dos cálculos da probabilidade e do impacto de ocorrência de um risco operacional. Outras ações implementadas pela área de gestão do Risco Operacional foram as revisões dos Indicadores Chave de Risco e da Política de Gerenciamento do Risco Operacional.

6.4. Índice de Capital

O BRB gerencia o seu capital regulamentar pautado nas diretrizes do novo acordo de Basileia e nas formalizações estabelecidas pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e 3.490/2007.

O principal indicador de gestão do nível de capital do BRB é o Índice de Basileia, calculado através da relação Capital (Patrimônio de Referência – PR) e os riscos assumidos pela Instituição (Patrimônio de Referência Exigido – PRE).

O Patrimônio de Referência – PR, composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas em norma específica, atingiu o montante de R\$ 973.990 mil em junho de 2012, crescendo 22,87% (R\$ 181.266 mil) em relação ao mesmo período de 2011.

Já o montante de capital regulamentar mantido pelo BRB, dado pelo Patrimônio de Referência Exigido – PRE (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), em junho de 2012, foi de R\$ 829.602 mil, crescendo 49,54% (R\$ 274.848 mil) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Assim, visando garantir a solidez do BRB e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, é realizado um monitoramento constante da necessidade de capital frente às exposições aos riscos inerentes.

Em junho de 2012, o índice registrado para o Conglomerado Financeiro BRB foi de **12,91%**, apresentando decréscimo de 2,80 p.p. em relação a junho de 2011, em decorrência das novas

exigências de capital requeridas pelo órgão regulador para risco de crédito. Já para o Conglomerado Econômico-Financeiro BRB, o Índice de Solvabilidade foi de **12,88%**.

Assim, o BRB supera em 1,91 p.p. o mínimo de 11% exigido para o cumprimento dos requisitos de capital impostos pelo órgão regulador.

6.5. Capacidade de Alavancagem

Atualmente, o nível máximo de alavancagem aceito para as instituições financeiras brasileiras é de 9,09 vezes o valor do Patrimônio de Referência – PR (na hipótese de um portfólio composto integralmente de operações de risco ponderadas a 100%). Essa medida de alavancagem expressa o inverso do índice de capitalização e demonstra, a partir de um determinado nível de patrimônio, o nível máximo que a Instituição pode assumir em operações que envolvam risco. Em junho de 2012, o nível de alavancagem do BRB foi de **7,75**.

6.6. Índice de Imobilização

O índice de imobilização mede a relação entre o ativo permanente da Instituição e o seu PR. Trata-se de um quociente cujo intuito é revelar qual a porcentagem dos recursos próprios que está imobilizada ou que não está em giro. Tal exigência não foi prevista no âmbito do Acordo de Basileia, entretanto, por ser uma medida de liquidez, tem relação com a solvabilidade e indica um importante aspecto da estrutura de capital do Banco. O Bacen fixou um limite máximo de 50% do PR sob a forma de ativo permanente.

Em junho de 2012, o Índice de Imobilização registrado para o Conglomerado Financeiro BRB foi de **14,84%**. Já para o Conglomerado Econômico-Financeiro BRB, o Índice de Imobilização foi de **8,18%**.

6.7. Controles Internos e Conformidade

No primeiro semestre de 2012, a área de controles internos passou a desenvolver a atividade de consolidação das informações, apresentadas pelo BRB, em atendimento as solicitações dos órgãos reguladores e fiscalizadores externos, objetivando ampliar a qualidade, fidedignidade e tempestividade das repostas elaboradas.

Além disso, continuou executando as atividades de monitoramento dos planos de ações saneadoras implementados em atendimento aos apontamentos originados dos órgãos externos e das unidades internas, avaliando a efetividade das ações desenvolvidas.

Ainda, durante esse semestre, foi definida nova metodologia no trabalho de mapeamento, identificação, monitoramento e controle dos riscos operacionais incorridos pela Instituição, integrando as áreas de Controles Internos, Conformidade e Risco Operacional no desenvolvimento de seus trabalhos.

Por último, as ações de sedimentação cultural foram implementadas visando a disseminação de conceitos relacionados ao macro ambiente de Controles Internos conforme cronograma estabelecido no início do ano.

6.8. Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Durante o primeiro semestre de 2012, o BRB aprimorou técnicas, habilidades e procedimentos em relação às análises (conteúdo e forma) das comunicações de operações atípicas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf. Isto resultou em uma melhoria das notas quantificadas por este órgão ao BRB.

O BRB atendeu-se também, para as devidas comunicações diárias de operações em espécie ao Coaf e ao correto preenchimento do Sistema de Controle Interno – SCO.

Ainda neste semestre, o BRB deu início a atividades que visaram ao atendimento de exigências do Banco Central do Brasil – Bacen, tais como: Programa de Capacitação em PLD; Retomada do projeto Renda Presumida e a publicação da 7ª versão do Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

7. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Em continuidade ao processo de evolução do modelo de gestão da Tecnologia, foi incorporado ao quadro do BRB, 67 novos Analistas de TI, convocados a partir do concurso público realizado em 2011.

Para aperfeiçoar os mecanismos de segurança foi criada uma unidade organizacional, formada por uma equipe especializada em segurança de serviços de tecnologia, atuando em parceria com as áreas de infraestrutura e de segurança da informação, no que diz respeito a compliance dos processos, monitoramento dos testes de contingência, controle dos ativos de TI e dos acessos, elaboração de Planos de Ação de combate a riscos, entre outras atividades de igual importância.

Alinhados às diretrizes estratégicas, os Projetos de TI cresceram na ordem de 100%, o que deflagrou também um acréscimo dos investimentos em TI na ordem de 146,93%. Para permitir maior transparência de suas ações, de seus trabalhos e resultados, a área de TI implementou no Portal da unidade o "Site de Indicadores" que apresenta, entre outros, o índice de disponibilidade dos canais, a situação dos projetos, dos contratos e do seu orçamento.

Como principais ações subsequentes ao processo evolutivo da TI, podemos citar: evolução no sistema de poupança para implementação da Medida Provisória 567 (novas regras da poupança); acessibilidade para portadores de necessidades especiais (recursos de voz e libras nos canais de autoatendimento); implementação no Portal BRB de sistema em atendimento à Lei de Transparência; substituição de todas as estações de trabalho e impressoras do Banco. Esta última ação, além de modernizar as ferramentas de trabalho, proporcionou redução de despesas administrativas.

8. SEGURANÇA EMPRESARIAL

No primeiro semestre de 2012, foram realizadas algumas ações no âmbito da segurança da informação, tais como a publicação de um guia prático de melhores práticas em segurança da informação, padronização do acesso remoto à rede do BRB, visita de segurança a 97 Pontos de Atendimento, instalação de novos equipamentos de Circuito Fechado de Televisão - CFTV com central de monitoramento no Edifício Brasília, publicação da Política de Gestão de Continuidade de Negócios, atuação junto a Delegacia Especializada de Defraudações no combate ao crime organizado resultando em flagrantes delitos.

9. MARKETING

Com o objetivo de fortalecer a imagem do BRB perante a população do Distrito Federal, a Superintendência de Marketing realizou diversas ações durante o primeiro semestre de 2012, abrangendo as áreas de propaganda e publicidade, relações públicas e patrocínio.

Publicidade

O BRB esteve atento ao cenário financeiro nacional, com a tendência de redução de juros. Dessa forma, lançou a campanha de crédito e foi o primeiro banco do DF a reduzir as taxas de juros. A campanha teve a participação dos próprios gerentes da Instituição e foi divulgada em meios de comunicação variados: TV, rádio, Internet, mídias sociais, entre outros.

Relações Públicas

Para relacionamento com os correntistas e futuros clientes, o Banco ressaltou o investimento na produção rural e participou ativamente da AgroBrasília, maior evento desse segmento no DF. A feira teve como objetivo proporcionar aos pequenos, médios e grandes produtores rurais da região Centro-Oeste a oportunidade de negociar com os maiores fabricantes do Brasil de máquinas e implementos, agroquímicos, sementes e outros insumos do agronegócio.

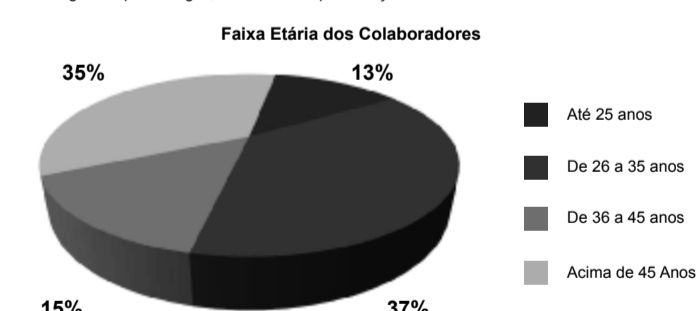
Patrocínio

Com o propósito de impulsionar o esporte, a cultura, a educação, a arte e o empreendedorismo, o BRB apoiou 20 projetos, no valor total de R\$ 3,49 milhões. Patrocina, tradicionalmente, o time de basquete profissional UniCeb/BRB, equipe que, atualmente, é a principal do país nessa modalidade e que vem alavancando o esporte brasileiro por meio de suas inúmeras conquistas e intensa participação do público. Outras modalidades esportivas apoiadas foram o futebol e as corridas/maratonas, com destaque para o Campeonato Brasileiro de Futebol, a Maratona Brasília de Revezamento e o Rodas da Paz, que neste ano realizou uma edição especial em comemoração aos 10 anos do projeto, cujo tema foi "Pedalando para a Rio+20". No ramo de arte e de cultura, destaca-se o projeto de música instrumental realizado pelo Clube do Choro de Brasília, que consiste na promoção de mais de uma centena de shows, protagonizados por 40 artistas de todo o país. A AgroBrasília, por sua vez, iniciativa da Cooperativa Agropecuária da Região do DF - COOPA DF - é um pólo de difusão da tecnologia para a agricultura que também recebe o apoio tradicional do Banco. Essa feira proporciona aos produtores rurais a socialização do conhecimento e da técnica, além de aproximá-los dos fabricantes de equipamentos e insumos do agronegócio. Dentre os projetos de cunho social patrocinados pelo BRB, o de maior relevância é o "Brasilieiro", parceria entre o Conselho Nacional Antidrogas e a Polícia Federal, que consiste em ações educativas junto à comunidade jovem e adolescente, com distribuição de cartilha de combate ao uso de entorpecentes e disseminação de valores da cidadania. Essas ações são realizadas em locais de grande circulação, e o local escolhido neste ano foi a Rodoviária do Plano Piloto.

10. GESTÃO DE PESSOAS

10.1. Quadro de Pessoal

O BRB encerrou o primeiro semestre do ano de 2012 com a colaboração de **3.021** empregados, sendo destes **425** originários das novas admissões no período. Além disso, contou com o apoio de **383** estagiários e **1.094** terceirizados, gerando assim mais de **4.400** postos de trabalho. No gráfico que se segue, verifica-se a representação da faixa etária dos colaboradores do BRB:



No primeiro semestre de 2012, foi concluído o novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR, com o objetivo principal de assegurar um sistema de gestão de pessoas que valorize o potencial humano e gere ambiente organizacional favorável à motivação, levando os empregados a contribuir e se comprometerem com a excelência do desempenho e dos resultados organizacionais.

Para a elaboração do PCCR foram considerados os seguintes princípios norteadores:
a) Valorização das pessoas.
b) Atração e retenção de talentos.
c) Desenvolvimento de um senso de justiça, que permita o reconhecimento e valorização dos esforços individuais e coletivos.

O novo Plano aprovado representa uma significativa conquista para o corpo funcional do BRB e, dentre seus vários pontos positivos, podem-se destacar como principais:

- O aumento do número de padrões nas carreiras.
- Os reajustes nos valores das gratificações de função.
- A criação de funções técnicas com jornada de 6 horas diárias, promovendo assim a redução dos passivos trabalhistas.
- A valorização dos Pontos de Atendimento, que desempenham as atividades finalísticas da organização.
- A criação de critérios de ascensão profissional.
- A valorização do corpo funcional.

Todo o trâmite necessário para a implantação do novo PCCR foi finalizado no primeiro semestre de 2012, incluindo a aprovação no Conselho de Política de Recursos Humanos, por força do Decreto 33.550/12, e também nas Entidades Sindicais, em assembleia realizada em junho de 2012.

O resultado de todo este trabalho será o início de um segundo semestre com um novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração para os empregados do BRB.

10.2. Benefícios, Qualidade de Vida e Bem Estar

O BRB ofereceu aos seus empregados, neste primeiro semestre de 2012, mais de R\$ 17 milhões em benefícios, os quais se destacam: auxílio alimentação/refeição; auxílio-creche; auxílio-natalidade; vale-transporte; benefícios educacionais (graduação, pós-graduação e cursos de idiomas), seguro de vida em grupo; auxílio-moradia; ajuda de custo por transferência.

Além disso, o BRB continua investindo nos programas que visam preservar a saúde dos seus empregados, tais como: Projeto Vida Ativa Academia; Grupo Corredores de Rua BRB e Ginástica Laboral. Paralelamente, o BRB pode destacar ações preventivas: Exame Médico Periódico; Campanha de Vacinação 2012 e Campanha de Combate à Dengue.

10.3. Capacitação

A gerência de desenvolvimento de pessoas realizou vários eventos de capacitação ao longo do primeiro semestre de 2012, cujos números são apresentados abaixo:

1. Quantidade de empregados treinados e de carga horária disponibilizada

Meses	Qtd. Participantes	Carga Horária total (h)
Janeiro	876	347
Fevereiro	700	456
Março	1.199	389
Abril	1.779	660
Mai	2.200	767
Junho	493	266
Total	7.247	2.885

2. Quantidade de treinados em Educação Financeira e carga horária disponibilizada

Meses	Qtd. Participantes	Carga Horária total (h)
Janeiro	57	4
Fevereiro	0	0
Março	272	10
Abril	167	17
Mai	680	20
Junho	345	38
Total	1.521	89

ressalta-se ainda, que foram investidos, neste primeiro semestre de 2012, mais de R\$ 344 mil em treinamentos externos e instrutória interna com foco no aperfeiçoamento do quadro de empregados.

11. RESPONSABILIDADE SOCIOEMPRESARIAL

11.1. Campanhas de Voluntariado

O BRB Solidário, programa de voluntariado corporativo, mobilizou empregados e colaboradores, com a costumeira colaboração dos clientes do Banco, para a implementação de ações filantrópicas com o propósito de contribuir com a melhoria das condições sociais da comunidade. Foram beneficiárias dessas campanhas as três instituições assistidas pelo Banco: Lar Sagrada Face de Jesus Cristo, Abrigo Casa de Moisés e Escola Maria Teixeira, além dos colaboradores terceirizados do Banco. No primeiro semestre de 2012, destacam-se as seguintes ações: 'a) Campanha do Material Escolar; b) Campanha do Agasalho "Aqueça uma Vida"; c) Bazar "BRB Mix Solidário", entre outras promovidas inclusive pelas empresas coligadas.

11.2. Serviço de Atendimento ao Consumidor ou Ouvidoria

O BRB disponibiliza, há mais de três anos, o Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC e atende a um número crescente de demandas. O propósito é estreitar o relacionamento do Banco com o cliente. No primeiro semestre deste ano, foram realizados mais de 38 mil atendimentos por meio desse canal de primeira instância.

As informações confidenciais são tratadas pelo canal Telebanco, que garante a segurança e o sigilo bancário. Para os clientes portadores de deficiência, é reservado um canal específico de atendimento. Com vistas à gestão eficiente desses serviços, o site do BRB oferece aos usuários a possibilidade de avaliar o atendimento do SAC.

A Ouvidoria do BRB, por sua vez, é um canal de segunda instância por intermédio do qual se buscam soluções de problemas não resolvidos nos canais iniciais - pontos de atendimento e SAC. De forma pró-ativa, atua em sintonia com órgãos de defesa do consumidor e em interação com as áreas gestoras internas, com vistas ao fortalecimento da qualidade do atendimento e à alavancagem do grau de resolutividade das reclamações e, consequentemente, à satisfação da clientela.

Em maio de 2012, foi implantado o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, que visa dispensar maior transparência aos processos realizados pelo Banco, em conformidade com a Lei 12.527/2011. Para garantir o acesso ao cidadão, o BRB disponibilizou atendimento presencial, telefônico e por meio eletrônico – no Site da Instituição na Internet.

11.3. Acessibilidade

Fiel ao cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC Acessibilidade, assinado em 2008 pelo Ministério Público Federal e a Federação Brasileira de Bancos – Febraban, o BRB deu seguimento às adequações do atendimento virtual e à capacitação dos empregados para prestar em voz assistido aos portadores de deficiência. Neste ano, foi finalizada a implantação do recurso de voz para os deficientes auditivos em todas as máquinas de autoatendimento. Os pontos de atendimento físico, por sua vez, sofreram, em sua totalidade, adaptações arquitetônicas e de mobiliário e atendem integralmente às necessidades desse público.

11.4. Ações Socioambientais

Atento à necessidade de se reduzir os impactos de suas atividades sobre o meio ambiente e de fomentar a qualidade de vida da população da região, o Conglomerado BRB persistiu no propósito de disseminar os princípios e valores que orientam a responsabilidade social e ambiental, bem como de envolver nesse processo todos os públicos com os quais o Banco se relaciona. Nesse sentido, foram promovidas em 2012 as seguintes ações: *Workshop* de Responsabilidade Socioempresarial; participação na "

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30.06.2012 E 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO		PASSIVO	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE	4.455.439	4.145.322	4.667.154	4.345.842	CIRCULANTE	6.200.035	5.856.275	6.424.163	6.023.249
DISPONIBILIDADES (nota 4)	99.750	84.700	100.717	87.109	DEPÓSITOS (nota 16)	5.632.522	5.270.814	5.534.978	5.175.822
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (nota 5)	1.336.655	1.151.072	1.049.925	947.067	Depósitos à vista	771.781	693.896	763.049	689.490
Aplicações no mercado aberto	986.829	858.658	986.829	858.658	Depósitos de poupança.....	1.175.300	1.021.261	1.175.300	1.021.261
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	349.698	286.629	62.968	82.624	Depósitos interfinanceiros.....	68.977	82.887	64.017	69.157
Aplicações em moedas estrangeiras.....	128	5.785	128	5.785	Depósitos a prazo.....	3.616.464	3.472.770	3.532.612	3.395.914
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS					CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (nota 17)	153.260	207.424	153.260	207.424
DERIVATIVOS (nota 6)	295.084	363.749	362.959	414.272	Carteira de terceiros.....	153.260	207.424	153.260	207.424
Carteira própria.....	277.191	122.415	345.066	172.938	RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES (nota 18)	226	5.681	226	5.681
Vinculados ao Banco Central.....	-	214.354	-	214.354	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (nota 19)	51.290	50.083	51.290	50.083
Vinculadas a prestação de garantias	17.893	26.980	17.893	26.980	Recebimentos e pagamentos a liquidar.....	51.290	50.083	51.290	50.083
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	434.533	475.666	434.533	475.666	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	240	171	240	171
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....	29.984	41.156	29.984	41.156	Recursos em trânsito de terceiros.....	232	156	232	156
Créditos vinculados:					Transferências internas de recursos.....	8	15	8	15
Depósitos no Banco Central (nota 7a).....	404.497	434.458	404.497	434.458	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	402	-	402
SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 7b).....	52	52	52	52	Empréstimos no exterior.....	-	402	-	402
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	13.414	25.081	13.414	25.081	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 20)	15.934	16.552	15.934	16.552
Transferências internas de recursos.....	13.414	25.081	13.414	25.081	Tesouro Nacional.....	20	20	20	20
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 8)	2.135.959	1.903.159	2.235.849	2.002.921	Banco do Brasil.....	3.008	1.116	3.008	1.116
Operações de crédito:					BNDES.....	5.629	10.478	5.629	10.478
Setor público.....	689	688	689	688	CEF.....	688	687	688	687
Setor privado.....	2.261.172	2.006.926	2.380.540	2.113.296	FINAME.....	6.589	4.251	6.589	4.251
(Provisões para operações de créditos) (nota 8e)	(125.902)	(104.455)	(145.380)	(111.063)	OUTRAS OBRIGAÇÕES (nota 21)	346.563	305.148	668.235	567.114
OUTROS CRÉDITOS	139.182	139.181	467.695	390.146	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	28.199	62.911	28.455	62.991
Rendas a receber (nota 9b).....	19.665	13.992	18.514	15.248	Carteira de câmbio.....	102	652	102	652
Créditos específicos (nota 9d).....	124	147	124	147	Sociais e estatutárias.....	27.316	21.944	28.494	23.909
Negociação e intermediação de valores	-	616	1	617	Fiscais e previdenciárias (nota 21b).....	62.748	54.830	73.721	60.614
Créditos de usuários (Cartão BRB).....	-	-	311.334	252.492	Fundos financeiros e de desenvolvimento	391	42	391	42
Carteira de câmbio	-	624	-	624	Diversas (nota 21d).....	227.807	164.769	537.072	418.906
Diversos (nota 9e).....	119.393	123.802	137.722	121.018	NÃO CIRCULANTE	2.150.351	1.746.182	2.258.418	1.849.430
OUTROS VALORES E BENS (nota 11)	862	2.714	2.062	3.580	DEPÓSITOS (nota 16)	1.622.302	1.367.992	1.622.302	1.367.992
Outros valores e bens	787	560	1.277	1.316	Depósitos a prazo.....	1.622.302	1.367.992	1.622.302	1.367.992
Despesas antecipadas.....	75	2.154	785	2.264	RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES (nota 18)	143	378	143	378
NÃO CIRCULANTE	4.764.732	4.252.973	4.958.332	4.390.122	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 20)	41.074	33.834	41.074	33.834
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6)	1.017.415	1.464.848	1.026.929	1.474.022	Tesouro Nacional.....	209	222	209	222
Carteira própria.....	812.678	1.383.461	822.192	1.392.635	Banco do Brasil.....	11.035	6.290	11.035	6.290
Vinculados à prestação de garantias	109.849	81.387	109.849	81.387	BNDES.....	5.453	7.339	5.453	7.339
Vinculados ao Banco Central.....	94.888	-	94.888	-	CEF.....	777	1.408	777	1.408
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	58.653	185.462	58.653	185.462	FINAME.....	23.600	18.575	23.600	18.575
Créditos vinculados:					OUTRAS OBRIGAÇÕES (nota 21)	486.685	343.868	594.752	447.116
SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 7b).....	58.653	185.462	58.653	185.462	Fiscais e previdenciárias (nota 21b).....	333.743	271.857	438.202	371.372
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 8)	2.929.965	2.086.675	3.138.419	2.189.876	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (nota 21c).....	105.965	-	105.965	-
Operações de crédito:					Diversas (nota 21d).....	46.977	72.011	50.585	75.744
Setor público.....	777	1.409	777	1.409	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	147	110	147	110
Setor privado.....	3.034.661	2.143.646	3.285.086	2.264.216	Resultados de exercícios futuros	147	110	147	110
(Provisões para operações de créditos) (nota 8e)	(105.473)	(58.380)	(147.444)	(75.749)	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	-	73.120	67.447
OUTROS CRÉDITOS	513.689	353.935	644.746	473.248	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 24)	869.785	795.838	869.785	795.838
Créditos específicos (nota 9d).....	3.836	3.630	3.836	3.630	Capital:				
Créditos de usuários (Cartão BRB).....	-	-	-	2.256	De domiciliados no país	500.000	500.000	500.000	500.000
Diversos (nota 9e).....	509.853	350.305	640.910	467.362	Reserva de capital.....	12.341	12.341	12.341	12.341
OUTROS VALORES E BENS (nota 11)	4.739	5.488	9.577	5.488	Reservas de lucros.....	357.135	286.969	357.135	286.969
Outros valores e bens	5.233	6.085	5.233	6.085	Ajuste de Avaliação Patrimonial	309	(3.472)	309	(3.472)
(Provisões para desvalorizações)	(494)	(597)	(494)	(597)	TOTAL	9.220.171	8.398.295	9.625.486	8.735.964
Despesas antecipadas.....	-	-	4.838	-					
INVESTIMENTOS	167.548	102.395	2.665	3.527					
Participações em coligadas e controladas no país (nota 12b).....	164.984	99.825	-	832					
Outros investimentos.....	2.902	2.909	3.003	3.034					
(Provisões para perdas).....	(338)	(339)	(338)	(339)					
IMOBILIZADO DE USO (nota 13)	40.157	38.222	43.169	41.114					
Imóveis de uso	55.021	55.021	55.021	55.021					
Outras imobilizações de uso	56.879	53.826	65.983	61.952					
(Depreciações acumuladas).....	(71.743)	(70.625)	(77.835)	(75.859)					
INTANGÍVEL (nota 14)	32.358	14.302	33.966	15.739					
Ativos intangíveis.....	35.816	35.304	40.713	39.557					
(Amortizações acumuladas).....	(3.458)	(21.002)	(6.747)	(23.818)					
DIFERIDO (nota 15)	208	1.646	208	1.646					
Gastos de organização e expansão.....	1.894	9.037	1.894	9.037					
(Amortizações acumuladas).....	(1.686)	(7.391)	(1.686)	(7.391)					
TOTAL	9.220.171	8.398.295	9.625.486	8.735.964					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30.06.2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	866.005	785.076	885.927	804.687
Operações de crédito.....	731.133	612.823	756.255	642.249
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	123.619	157.833	118.419	148.018
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(26)	(1.012)	(26)	(1.012)
Resultado de operações de câmbio.....	1.024	425	1.024	425
Resultado de aplicações compulsórias	10.255	15.007	10.255	15.007
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(364.456)	(351.127)	(361.144)	(364.358)
Operações de captações no mercado.....	(263.189)	(270.371)	(258.095)	(265.455)
Operações de empréstimos, cessões e repasses.....	(1.223)	(1.367)	(1.223)	(1.367)
Provisões para operações de crédito (nota 8e).....	(100.044)	(79.389)	(101.826)	(97.536)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	501.549	433.949	524.783	440.329
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(319.486)	(258.586)	(317.420)	(254.571)
Receitas de prestação de serviços (nota 23b).....	8.159	9.598	111.606	92.575
Rendas de tarifas bancárias (nota 23c).....	48.689	51.688	48.646	51.689
Despesas de pessoal (nota 23d).....	(235.237)	(186.483)	(256.278)	(199.695)
Outras despesas administrativas (nota 23e).....	(137.369)	(124.380)	(152.504)	(137.947)
Despesas tributárias.....	(35.404)	(31.204)	(45.058)	(36.585)
Resultado de participações em coligadas e controladas (nota 12b).....	20.123	4.733	-	-
Outras receitas operacionais (nota 23f).....	44.615	47.718	48.806	43.071
Outras despesas operacionais (nota 23g).....	(33.062)	(30.256)	(72.638)	(67.679)
RESULTADO OPERACIONAL	182.063	175.363	207.363	185.758
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (nota 23h)	(4.252)	(3.600)	(4.600)	(3.635)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	177.811	171.763	202.763	182.123
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(45.635)	(48.772)	(60.510)	(53.832)
Provisão para imposto de renda (nota 10e).....	(38.610)	(35.890)	(48.169)	(42.141)
Provisão para contribuição social (nota 10e).....	(24.085)	(23.627)	(28.851)	(26.120)
Ativo fiscal diferido (nota 10c).....	17.060	10.745	16.510	14.429
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	(17.106)	(12.052)	(20.393)	(13.350)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	(6.790)	(4.002)
LUCRO LÍQUIDO	115.070	110.939	115.070	110.939
N.º DE AÇÕES.....	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)	3.169,57	3.055,78	3.169,57	3.055,78

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30.06.2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
				LEGAL	ESTATUTÁRIAS	PRÓPRIOS	CONTROLADAS		
Saldos em 31/12/2010.....	300.000	200.000	12.341	57.016	140.945	(1.547)	37	-	708.792
Aumento de capital.....	200.000	(200.000)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	(1.935)	(27)	-	(1.962)
Lucro Líquido do Semestre.....	-	-	-	-	-	-	-	110.939	110.939
Destinações:									
Reservas (nota 24).....	-	-	-	5.547	83.461	-	-	(89.008)	-
Juros sobre Capital Próprio (nota 24e).....	-	-	-	-	-	-	-	(21.612)	(21.612)
Dividendos (nota 24e).....	-	-	-	-	-	-	-	(319)	(319)
Saldos em 30/06/2011.....	500.000	-	12.341	62.563	224.406	(3.482)	10	-	795.838
MUTAÇÕES NO PERÍODO.....	200.000	(200.000)	-	5.547	83.461	(1.935)	(27)	-	87.046
Saldos em 31/12/2011.....	500.000	-	12.341	61.818	207.576	(1.807)	5	-	779.933
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	2.097	14	-	2.111
Lucro Líquido do Semestre.....	-	-	-	-	-	-	-	115.070	115.070
Destinações:									
Reservas (nota 24).....	-	-	-	5.754	81.987	-	-	(87.741)	-
Juros sobre Capital Próprio (nota 24e).....	-	-	-	-	-	-	-	(23.291)	(23.291)
Dividendos (nota 24e).....	-	-	-	-	-	-	-	(4.038)	(4.038)
Saldos em 30/06/2012.....	500.000	-	12.341	67.572	289.563	290	19	-	869.785
MUTAÇÕES NO PERÍODO.....	-	-	-	5.754	81.987	2.097	14	-	89.852

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30.06.2012 E 2011
(Em milhares de reais)**

	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO.....	115.070	110.939	115.070	110.939
Depreciações e Amortizações.....	9.281	10.198	10.048	18.147
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(20.123)	(4.733)	-	-
Provisões para contingências.....	45.894	40.913	49.152	44.577
Provisões para operações de crédito.....	100.044	79.389	101.826	97.536
Lucro ajustado.....	256.166	236.706	276.096	271.199
Participação Minoritária.....	-	-	(46)	4.002
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	30.243	(20.809)	30.243	(9.413)
Títulos e Valores Mobiliários.....	205.709	(30.929)	192.052	(47.138)
Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	28.869	9.015	28.869	9.015
Operações de Crédito.....	(709.263)	(604.667)	(890.545)	(622.454)
Outros Créditos.....	(45.623)	(87.044)	(71.234)	(177.329)
Outros Valores e Bens.....	2.069	(334)	(52.303)	158
Outras Obrigações.....	45.140	(4.982)	98.517	83.995
Resultados de Exercícios Futuros.....	7	(4)	7	(5)
Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários.....	2.111	(1.963)	2.110	(1.963)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	(190.572)	(505.011)	(386.234)	(489.933)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Alienação de Bens não de Uso Próprio.....	1.452	644	1.452	644
Alienação de Imobilizado de Uso.....	48	-	56	14
Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas.....	(14)	27	-	-
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	16.035	-	-	-
Inversões em Bens não de Uso Próprio.....	(145)	(152)	(145)	(152)
Inversões em Imobilizado de Uso.....	(5.676)	(1.427)	(6.374)	(2.055)
Inversões do Intangível.....	(28.683)	(686)	(28.934)	(769)
Inversões em Investimentos.....	(7.132)	(7.132)	(43)	(7.132)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO DE (APLICADO EM) INVESTIMENTOS.....	(24.115)	(8.726)	(33.988)	(9.450)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Depósitos.....	714.397	977.801	752.083	909.437
Operações Compromissadas.....	(37.017)	(138.301)	(138.301)	(138.301)
Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos.....	(394)	(4.384)	(394)	(4.384)
Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	2.731	5.777	2.732	5.777
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos.....	(27.329)	(21.931)	(27.329)	(21.931)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO DE FINANCIAMENTOS.....	652.388	818.962	690.075	750.598
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (nota 4).....	437.701	305.225	269.853	251.215
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do Período.....	964.492	888.285	846.576	700.337
Fim do Período.....	1.402.193	1.193.510	1.116.429	951.552
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa.....	437.701	305.225	269.853	251.215

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
SEMESTRES FINDOS EM 30.06.2012 E 2011
(Em milhares de reais)**

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	2012	%	2011	%	2012	%	2011	%
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:								
Receitas da intermediação financeira.....	866.005		785.076		885.927		804.687	
Receitas de prestação de serviços.....	56.848		61.286		160.252		144.264	
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa.....	(100.044)		(79.389)		(101.826)		(97.536)	
Outras receitas/(despesas) operacionais.....	(48.146)		(40.802)		(92.600)		(86.174)	
Resultado não operacional.....	(4.252)		(3.600)		(4.600)		(3.635)	
Despesas da intermediação financeira.....	(264.412)		(271.738)		(259.318)		(266.822)	
Materiais, energia e outros.....	(12.004)		(10.299)		(13.094)		(11.064)	
Serviços de terceiros.....	(56.385)		(45.619)		(60.594)		(47.170)	
Valor Adicionado.....	437.610		394.915		514.147		436.550	
Resultado de participações em coligadas/controladas.....	20.123		4.733		-		-	
Valor Adicionado Bruto.....	457.733		399.648		514.147		436.550	
Despesas de amortização/depreciação.....	(9.281)		(10.198)		(10.048)		(18.147)	
Participação minoritária.....	-		-		(6.790)		(4.002)	
Valor Adicionado a Distribuir.....	448.452		389.450		497.309		414.401	
Distribuição do Valor Adicionado:								
Remuneração do Trabalho (Pessoal).....	210.886	47	165.530	43	232.144	47	178.180	43
Salários e honorários.....	145.891		115.412		159.050		124.260	
Benefícios, encargos sociais e treinamento.....	47.889		38.066		52.701		40.570	
Participações no lucro.....	17.106		12.052		20.393		13.350	
Remuneração do Governo.....	122.496	27	112.981	29	150.095	30	125.282	30
INSS sobre salários.....	41.457		33.005		44.527		34.865	
Despesas tributárias (exceto IR e CS).....	35.404		31.204		45.058		36.585	
Imposto de renda/contribuição social.....	45.635		48.772		60.510		53.832	
Remuneração dos Acionistas.....	115.070	26	110.939	28	115.070	23	110.939	27
Juros sobre capital próprio/dividendos.....	27.329		21.931		27.329		21.931	
Destinação para Reservas.....	87.741		89.008		87.741		89.008	
Valor Distribuído.....	448.452	100	389.450	100	497.309	100	414.401	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRES FINDOS EM 30.06.2012 E 2011 (Em milhares de reais)**

Nota 1 Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento; distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos; cartões de crédito; corretagem de seguros; e cobrança e recuperação de ativos.

Nota 2 Apresentação

a) As demonstrações financeiras consolidadas (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cartão BRB S.A.; BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.; BSB Administradora de Ativos S.A.; e BSB Participações S.A., e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em observância as práticas contábeis aplicáveis, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados por ocasião da consolidação das demonstrações financeiras.

Nota 3 Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes
A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Registre-se, contudo, que em obediência ao previsto na Circular Bacen n.º 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 6) são apresentados no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Disponibilidades (caixa e equivalente de caixa - nota 4)
Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras (as disponibilidades), e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias, com risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)
As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração de resultado como "resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

d) Títulos e Valores Mobiliários (nota 6)
Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva, e apresentados no Balanço Patrimonial conforme critérios de avaliação e contabilização estabelecidos pela Circular n.º 3.068/2001 do Bacen. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado baseado no disposto no artigo 2º da Circular n.º 3068 do Banco Central do Brasil. O preço de mercado é calculado segundo critérios pré-estabelecidos.
 - Títulos Disponíveis para Venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, muito embora possam vir a ser negociados. Esses títulos são ajustados, em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. São ajustados ao valor de mercado baseado no disposto no artigo 2º da Circular n.º 3068 do Banco Central do Brasil. O preço de mercado é calculado segundo critérios pré-estabelecidos.
 - Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a Administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.
- No caso dos Títulos Disponíveis para Venda e dos Mantidos até o Vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
- O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:
- Todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
 - Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na BM&F;
 - Na falta da taxa devida para o vencimento, procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
 - Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

A marcação a mercado dos ativos da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários é realizada conforme critérios pré-estabelecidos, aderente à Circular Bacen n.º 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação de tais ativos.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos (nota 6)
Quando aplicável, o BRB adota os seguintes procedimentos:
Os instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) são classificados por ocasião de sua aquisição de acordo com a intenção manifestada pela Administração em fazer seu uso para proteção contra riscos (*hedge*) ou não. Aquelles que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, estabelecidos pelo Bacen, são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (a) altamente correlacionados no que se refere ao valor de mercado do derivativo e do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e, (b) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e

- *Hedge* de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas em conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos os efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros efetuados por meio de operações de *swap*, associados às operações de captação de recursos, não são avaliados a valor de mercado, conforme estabelecido na Circular Bacen n.º 3.150/2002. Esses derivativos levam em consideração as seguintes regras:

- não é permitida a negociação ou a liquidação apartada da operação a ele associado;
- nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, esta ocorrerá pelo valor contratado;
- a contratação é feita pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

f) Operações de crédito (nota 8)
As "Operações de crédito" são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo).

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em "receitas de operações de crédito", e a partir do 60º dia são contabilizadas em "rendas a apropriar" e reconhecidas somente após seu efetivo recebimento.

As operações de créditos classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" é constituída em montante julgado suficiente para cobrir os riscos de créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Bacen. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

g) Investimentos (nota 12)
Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução n.º 247/1996 da CVM, e normas do Bacen, conforme alterações, apurados em balanços levantados em 30 de junho de 2012 e de 2011. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes.

h) Imobilizado de uso (nota 13)
O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

- Imóveis de Uso - Edificações..... 4,0%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação..... 20,0%
- Demais itens..... 10,0%

O saldo residual, custo corrigido deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

i) Diferido (nota 15)
O diferido é constituído por gastos com instalações em imóveis de terceiros, instalação e adaptação de dependências e loggiais, sendo o saldo mantido até a efetiva baixa por obsolescência e pela amortização calculada pelo método linear, à taxa anual fixa de 20%. A Administração, nos termos da Lei 11.638/2007 e 11.941/2009, optou em permanecer com os saldos do ativo diferido até serem totalmente amortizados.

j) Intangível (nota 14)
O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. Nesta categoria, foram considerados os *softwares*, amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico, utilizando-se critérios de avaliação pela área técnica e/ou gestora, para análise quanto ao direito contratual, restrição de uso, benefício econômico futuro, vida útil.

Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor, definidos conforme os testes realizados pelas áreas técnicas e/ou gestoras.

k) Outros Valores e Bens (nota 11)

Composta basicamente por "Bens Não Destinados a Uso", compreende os imóveis disponíveis para venda, e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado, por meio da constituição de provisões.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

m) Redução do Valor Recuperável de Ativos – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata die*.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

p) Férias e abonos

As férias vencidas e proporcionais e os abonos e folgas estão integralmente provisionados por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis.

q) Contingências Ativas e Passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Pronunciamento 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução n.º 3.823 de 16.12.2009 do Bacen, e consideram premissas definidas pela administração e seus assessores legais:

- Ativos contingentes: quando aplicável, trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: *prováveis*, para as quais são constituídas provisões; *possíveis*, divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e *remotas*, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

r) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo:	Alíquota
Imposto de Renda (IR).....	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR).....	10,00%
Contribuição Social (CSLL).....	15,00%
PIS.....	0,65%
COFINS.....	4,00%
ISS.....	Até 5,00%

São constituídos créditos tributários do BRB, Financeira BRB e BRB-DTVM, relativo ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR à alíquota de 25% e relativos a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 15%.

s) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

t) Benefícios a empregados

O CPC 33 - Benefícios a Empregados - estabelece a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. O pronunciamento requer que o BRB reconheça o passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro; e despesa quando utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado, em troca de benefícios oferecidos a esse empregado.

Os benefícios a empregados incluem: benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários e contribuições para a previdência social, licença anual remunerada e licença por doença remunerada, participação nos lucros e gratificações; e os benefícios após a prestação dos serviços e benefícios não monetários, tais como assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados.

u) Eventos Subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);
- os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

v) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

O Banco Central do Brasil emitiu a Resolução 4.007 de 25.08.2011, que trata do Pronunciamento Contábil 23. Esse CPC tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras do conglomerado BRB, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Nota 4 Disponibilidades

Composição das disponibilidades de caixa e equivalente de caixa

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Disponibilidades	99.750	84.700	100.717	87.109
Caixa.....	99.750	84.700	100.717	87.109
Equivalentes de Caixa	1.302.443	1.108.810	1.015.712	864.443
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*).....	986.829	858.658	986.829	858.658
Aplicações em depósitos interfinanceiros (**).....	315.486	244.367	28.755	-
Aplicações em moedas estrangeiras.....	128	5.785	128	5.785
Total	1.402.193	1.193.510	1.116.429	951.552

(*) Referem-se a operações cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB-Múltiplo	Até 30 dias		De 31 a 180 dias		De 181 a 365 dias		Acima de 365 dias	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Aplicações do Mercado Aberto	986.829	-	-	-	986.829	858.658	-	-
Posição Bancada.....	827.490	-	-	-	827.490	651.210	-	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	80.009	-	-	-	80.009	641.742	-	-
Letras do Tesouro Nacional.....	50.006	-	-	-	50.006	9.468	-	-
Nota do Tesouro Nacional.....	697.475	-	-	-	697.475	-	-	-
Posição Financiada.....	159.339	-	-	-	159.339	207.448	-	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	-	-	-	116.916	-	-
Notas Financeiras do Tesouro.....	-	-	-	-	-	90.532	-	-
Aplicações em Depósitos	291.874	57.824	-	-	349.698	286.629	-	-
Interfinanceiros.....	128	-	-	-	128	5.785	-	-
Aplicações em Moedas Estrangeiras.....	128	-	-	-	128	5.785	-	-
Total em 30.06.2012	1.278.831	57.824	-	-	1.336.655	-	-	-
Total em 30.06.2011	1.068.448	8.002	74.622	-	-	1.151.072	-	-

BRB-Consolidado	Até 30 dias		De 31 a 180 dias		De 181 a 365 dias		Acima de 365 dias	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Aplicações do Mercado Aberto	986.829	-	-	-	986.829	858.658	-	-
Posição Bancada.....	827.490	-	-	-	827.490	651.210	-	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	80.009	-	-	-	80.009	641.742	-	-
Letras do Tesouro Nacional.....	50.006	-	-	-	50.006	9.468	-	-
Nota do Tesouro Nacional.....	697.475	-	-	-	697.475	-	-	-
Posição Financiada.....	159.339	-	-	-	159.339	207.448	-	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	-	-	-	116.916	-	-
Notas Financeiras do Tesouro.....	-	-	-	-	-	90.532	-	-
Aplicações em Depósitos	5.144	57.824	-	-	62.968	82.624	-	-
Interfinanceiros.....	128	-	-	-	128	5.785	-	-
Aplicações em Moedas Estrangeiras.....	128	-	-	-	128	5.785	-	-
Total em 30.06.2012	992.101	57.824	-	-	1.049.925	-	-	-
Total em 30.06.2011	864.443	8.002	74.622	-	-	947.067	-	-

Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.06.2012		30.06.2011		30.06.2012		30.06.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos disponíveis para venda.....	127.539	704.647	303.213	1.140.707	194.964	705.864	353.736	1.143.214
Títulos mantidos até o vencimento.....	167.545	312.768	60.536	324.141	167.995	321.065	60.536	330.808
Total	295.084	1.017.415	363.749	1.464.848	362.959	1.026.929	414.272	1.474.022

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001.

1 – Títulos disponíveis para venda

Vencimento em dias	Sem vencimento	30.06.2012				Acima de 360	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado	Valor de Mercado	30.06.2011				
		0-30	31-180	181-360	Total					Custo	Ajuste ao Valor de Mercado	Valor de Mercado	Total	
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	105.132	652.843	756.839	1.136	757.975	1.312.152	7	1.312.159	-	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento.....	2.134	-	-	-	2.134	-	2.134	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional.....	-	8.140	8.140	51.514	61.201	6.593	67.794	57.114	723	57.837	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	68.802	(143)	68.659	-	-	-	-
Ações de Companhias Abertas.....	3.993	-	-	-	10.811	(6.818)	3.993	10.809	(5.679)	5.130	-	-	-	-
Santos Virtual – FIR.....	-	-	-	290	290	-	290	135	-	135	-	-	-	-
Total 1:	6.127	8.140	113.272	704.647	831.275	911	832.186	1.449.012	(5.092)	1.443.920	-	-	-	-

2 – Títulos mantidos até o vencimento

Vencimento em dias	Sem vencimento	30.06.2012				Acima de 360	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado	Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado	Valor de Mercado
		0-30	31-180	181-360	Total							
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	105.098	150.246	255.344	237	255.581	230.639	-	-	230.639	
Notas do Tesouro Nacional.....	-	1.385	1.385	48.481	51.251	(156)	51.095	52.009	-	-	52.009	
Títulos Públicos Federais (CVS) (*).....	40	197	236	6.421	6.894	-	6.894	32.506	-	-	32.506	
Títulos da Dívida Agrária.....	-	-	63	91	154	-	154	178	-	-	178	
MOP – Títulos Caucionados.....	134	672	807	21.987	23.600	-	23.600	-	-	-	-	
Função.....	-	-	-	4.914	4.914	-	4.914	2.909	-	-	2.909	
Certificado Recebíveis Imobiliários.....	112	561	674	898	2.245	-	2.245	3.138	-	-	3.138	
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC.....	665	2.290	3.248	22.008	28.211	-	28.211	10.966	-	-	10.966	
Fundos de Investimentos em Participações.....	-	-	-	57.722	57.722	-	57.722	52.332	-	-	52.332	
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	-	49.978	49.978	6	49.984	-	-	-	-	
Total 2:	4.449	50.929	5.105	111.511	312.768	87	480.400	384.677	-	-	384.677	
Total 1+2:	6.127	50.929	13.245	224.783	1.017.415	998	1.312.586	1.833.699	(5.092)	-	1.828.597	

1 – Títulos disponíveis para venda

Vencimento em dias	Sem vencimento	30.06.2012				Acima de 360	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado	Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado	Valor de Mercado
		0-30	31-180	181-360	Total							
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	783	105.914	654.060	759.587	1.170	760.757	1.315.820	4	1.315.824	-	
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	68.802	(144)	68.658	-	
Notas do Tesouro Nacional.....	-	8.140	8.140	51.514	61.201	6.593	67.794	57.114	723	57.837	-	
Ações de Companhias Abertas.....	3.993	-	-	-	10.811	(6.818)	3.993	10.810	(5.679)	5.131	-	
Santos virtual – FIR.....	-	-	-	290	290	-	290	135	-	135	-	
Cotas de Fundos de Investimento FIA.....	1.169	-	-	-	1.169	-	1.169	9.349	-	9.349	-	
Cotas de Fundos de Investimento FIC.....	1.669	-	-									

Em 02 de janeiro de 2012, o BRB recebeu ofício da CAIXA, no qual foi informado, a decisão daquela instituição de proceder ao cancelamento do processo de novação dos créditos do BRB originados pelo BERJ. Em 09 de janeiro de 2012, o BRB recebeu outro ofício da CAIXA, no qual foi informado que, com o cancelamento da novação e retorno do gravame, todos esses créditos passarão a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a zero.

Conhecidos estes fatos, a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN 3566/2008 e ao CPC 01, decidiu constituir provisão, em 31.12.2011, no valor integral dessa carteira adquirida de terceiro, cujo registro contábil posicionado naquela data alcançava R\$ 133.974 (cento e trinta e três milhões, novecentos e setenta e quatro mil).

Em razão deste provisionamento, além das comunicações aos órgãos externos de regulação, fiscalização e controle, foram instaurados processos administrativos internos e, adotadas as seguintes providências pela Administração do BRB:

- ajustamento, em abril de 2012, de Ação Anulatória de Deliberação de Aprovação de Contas, visando obter decisão judicial de rejeição parcial das contas relativas ao exercício de 2009; e
- pedido, em julho de 2012, de instauração de inquérito administrativo junto à Comissão de Valores Mobiliários contra os ex-administradores.

BRB-Múltiplo	30.06.2012		30.06.2011	
Carteira de Terceiros - FCVS	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Créditos adquiridos	133.974	(133.974)	129.181	129.181
Total 1:	133.974	(133.974)	-	129.181

BRB-Múltiplo	30.06.2012		30.06.2011	
Carteira Própria	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Não habilitados (*)	13.064	(12.401)	663	13.002
Habilitados e não homologados (**)	1.075	(636)	437	2.951
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	51.738	(33.710)	18.028	46.588
Habilitados e homologados (****)	36.492	-	36.492	33.291
Outros	4.625	(1.592)	3.033	4.509
Total 2:	106.994	(48.341)	58.653	(44.060)
Total Créditos (Carteira Própria e Terceiros) (+2)	240.968	(182.315)	58.653	(44.060)

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo Fundo, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e CAIXA.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo Fundo e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

c) Para divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo BRB utiliza a hierarquia do valor justo que reflete as condições nos seguintes níveis: preços cotados em mercados ativos, dados observáveis para os ativos ou passivos e dados dos ativos ou passivos não observáveis no mercado. Para os itens em que não estão disponíveis preços cotados no mercado, o valor justo é baseado em estimativas, com utilização de fluxo de caixa descontados ou outras metodologias de precificação, não podendo ser comparável com mercados independentes.

Nota 8 Carteira de operações de crédito

a) Composição da carteira por setor

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Setor Público	689	777	688	1.409
Setor Privado	2.261.172	3.034.661	2.006.926	2.380.540
Provisão	(125.902)	(105.473)	(104.455)	(58.380)
Total	2.135.959	2.929.965	1.903.159	2.086.675

b) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
	%	%	%	%
Pessoa Física	73	75	74	74
Pessoa Jurídica - Comércio	7	5	6	5
Pessoa Jurídica - Indústria	2	2	1	1
Pessoa Jurídica - Outros	4	7	8	9
Crédito Rural	8	4	4	4
Crédito Habitacional	6	7	6	7
Setor Público Estadual - Indústria	1.466	-	1.466	-
Interfinanceiros	54	-	54	-
Total	5.297.299	100	4.152.669	100

c) Concentração das operações de crédito

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
	%	%	%	%
10 Maiores Devedores	4	4	5	6
50 Maiores Devedores seguintes	5	6	5	3
100 Maiores Devedores seguintes	3	3	3	3
Demais Devedores	88	87	87	85
Total	5.297.299	100	4.152.669	100

d) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações Vincendas - BRB-Múltiplo	30.06.2012										30.06.2011												
	NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012	30.06.2011	NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012
Até 14 dias	76.647	80.000	15.541	3.162	2.351	459	147	107	276	178.690	130.469	Até 14 dias	76.651	80.003	15.551	3.165	2.352	459	147	108	276	178.712	130.469
De 15 a 30 dias	122.333	87.613	20.520	4.990	5.082	1.657	1.061	726	3.056	247.038	229.280	De 15 a 30 dias	124.666	88.152	25.290	5.522	5.293	1.845	1.081	750	3.781	256.380	233.719
De 31 a 60 dias	94.603	74.276	19.418	6.035	5.710	1.268	1.214	967	3.736	208.067	198.435	De 31 a 60 dias	96.957	74.834	24.396	6.516	5.908	2.481	1.232	991	4.472	217.787	199.879
De 61 a 90 dias	159.410	53.638	14.220	3.881	4.499	1.546	953	574	2.444	241.165	169.530	De 61 a 90 dias	161.739	54.180	19.125	4.357	4.699	1.914	973	596	3.188	250.771	231.251
De 91 a 120 dias	19.690	15.508	5.051	761	1.360	173	91	53	186	43.123	41.300	De 91 a 120 dias	19.697	15.167	5.669	765	1.361	174	91	54	187	43.165	41.334
De 121 a 150 dias	25.300	17.508	4.020	534	1.433	320	80	83	300	49.578	34.874	De 121 a 150 dias	25.300	17.508	4.020	534	1.433	320	80	83	300	49.578	34.874
De 151 a 180 dias	187.789	174.422	35.304	8.674	10.752	4.082	3.422	2.115	7.420	439.980	402.332	De 151 a 180 dias	187.789	174.422	35.304	8.674	10.752	4.082	3.422	2.115	7.420	439.980	402.332
De 181 a 360 dias	317.004	290.839	84.856	14.569	21.959	7.257	6.299	3.606	13.229	759.618	701.946	De 181 a 360 dias	317.004	290.839	84.856	14.569	21.959	7.257	6.299	3.606	13.229	759.618	701.946
Acima de 360 dias	1.240.045	1.316.209	217.322	60.016	64.290	42.331	28.081	17.781	49.303	3.035.438	2.145.055	Acima de 360 dias	1.240.045	1.316.209	217.322	60.016	64.290	42.331	28.081	17.781	49.303	3.035.438	2.145.055
Total 30.06.2012	2.242.821	2.109.723	416.852	102.622	117.436	59.933	41.348	26.912	79.950	5.196.697	-	Total 30.06.2011	2.242.821	2.109.723	416.852	102.622	117.436	59.933	41.348	26.912	79.950	5.196.697	-
Total 30.06.2011	2.767.277	714.107	287.830	83.879	66.499	30.247	28.463	22.962	50.148	-	4.051.212	-	2.767.277	714.107	287.830	83.879	66.499	30.247	28.463	22.962	50.148	-	4.051.212

Operações Vincendas - BRB-Consolidado	30.06.2012										30.06.2011												
	NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012	30.06.2011	NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012
Até 14 dias	76.651	80.003	15.551	3.165	2.352	459	147	108	276	178.712	130.469	Até 14 dias	76.651	80.003	15.551	3.165	2.352	459	147	108	276	178.712	130.469
De 15 a 30 dias	124.666	88.152	25.290	5.522	5.293	1.845	1.081	750	3.781	256.380	233.719	De 15 a 30 dias	124.666	88.152	25.290	5.522	5.293	1.845	1.081	750	3.781	256.380	233.719
De 31 a 60 dias	96.957	74.834	24.396	6.516	5.908	2.481	1.232	991	4.472	217.787	199.879	De 31 a 60 dias	96.957	74.834	24.396	6.516	5.908	2.481	1.232	991	4.472	217.787	199.879
De 61 a 90 dias	161.739	54.180	19.125	4.357	4.699	1.914	973	596	3.188	250.771	231.251	De 61 a 90 dias	161.739	54.180	19.125	4.357	4.699	1.914	973	596	3.188	250.771	231.251
De 91 a 120 dias	19.697	15.167	5.669	765	1.361	174	91	54	187	43.165	41.334	De 91 a 120 dias	19.697	15.167	5.669	765	1.361	174	91	54	187	43.165	41.334
De 121 a 150 dias	25.312	17.528	4.068	546	1.442	321	80	83	302	49.662	34.943	De 121 a 150 dias	25.312	17.528	4.068	546	1.442	321	80	83	302	49.662	34.943
De 151 a 180 dias	194.640	175.978	49.523	10.047	11.323	5.160	3.481	2.187	9.711	462.050	411.902	De 151 a 180 dias	194.640	175.978	49.523	10.047	11.323	5.160	3.481	2.187	9.711	462.050	411.902
De 181 a 360 dias	329.877	293.653	111.084	17.104	23.003	9.302	6.414	3.747	18.076	812.260	721.347	De 181 a 360 dias	329.877	293.653	111.084	17.104	23.003	9.302	6.414	3.747	18.076	812.260	721.347
Acima de 360 dias	1.298.673	1.327.716	336.341	71.145	67.753	51.211	28.842	18.446	85.936	3.285.863	2.265.625	Acima de 360 dias	1.298.673	1.327.716	336.341	71.145	67.753	51.211	28.842	18.446	85.936	3.285.863	2.265.625
Total 30.06.2012	2.328.212	2.127.211	591.047	119.617	123.134	72.867	42.141	26.962	125.929	5.556.670	-	Total 30.06.2011	2.328.212	2.127.211	591.047	119.617	123.134	72.867	42.141	26.962	125.929	5.556.670	-
Total 30.06.2011	2.911.432	717.771	288.891	84.997	66.921	38.376	28.562	22.969	50.485	-	4.270.424	-	2.911.432	717.771	288.891	84.997	66.921	38.376	28.562	22.969	50.485	-	4.270.424

Operações Vincendas - BRB-Consolidado	30.06.2012										30.06.2011												
	NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012	30.06.2011	NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2012
Até 14 dias	76.651	80.003	15.551	3.165	2.352	459	147	108	276	178.712	130.469	Até 14 dias	76.651	80.003	15.551	3.165	2.352	459	147	108	276	178.712	130.469
De 15 a 30 dias	124.666	88.152	25.290	5.522	5.293	1.845	1.081	750	3.781	256.380	233.719	De 15 a 30 dias	124.666	88.152	25.290	5.522	5.293	1.845	1.081	750	3.781	256.	

b) Sumário

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Bens não de uso próprio	5.233	6.085	5.233	6.085
Despesas antecipadas	75	2.154	5.623	2.264
Material em estoque	787	560	1.277	1.316
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	(494)	(597)	(494)	(597)
Total	5.601	8.202	11.639	9.068

A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo, por meio de laudo de avaliação.

Nota 12 Investimentos – Participações em coligadas e controladas no País

a) Sumário

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011	
Participações em coligadas e controladas no país	164.984	99.825	-	832	(b)
Outros investimentos	2.902	2.909	3.003	3.034	
Provisões para perdas em investimentos e incentivos fiscais	(338)	(339)	(338)	(339)	
Total	167.548	102.395	2.665	3.527	

b) Participações em coligadas e controladas no País

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método da equivalência patrimonial foram contabilizados em contas de resultado, no título "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas". Os principais dados relativos às sociedades coligadas e controladas são:

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB-DTVM	CARTÃO BRB
Capital	82.295	30.000	214.396
N.º de ações do BRB-BM - Ordinárias	210	990.000	2.748.838
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento

	Financeira BRB	BRB-DTVM	CARTÃO BRB	Total
Saldos em 31.12.2010	22.542	39.284	26.162	87.988
- Equivalência patrimonial	(4.196)	(294)	9.223	4.733
- Ajuste ao valor de mercado TVM	-	(27)	-	(27)
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	7.131	7.131
Saldos em 30.06.2011	18.346	38.963	42.516	99.825
Saldos em 31.12.2011	51.843	39.910	61.996	153.749
- Equivalência patrimonial	3.299	1.174	15.650	20.123
- Dividendos/juros sobre capital próprio recebidos	-	(279)	(15.756)	(16.035)
- Ajuste ao valor de mercado TVM	-	14	-	14
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	7.133	7.133
Saldos em 30.06.2012	55.142	40.819	69.023	164.984

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da Cartão BRB, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a Cartão BRB e do direito de subscrição exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

Nota 13 Imobilizado em uso

BRB-Múltiplo	Taxa de depreciação	Saldo em 30.06.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2012
Móveis e equipamentos em estoque	10%	206	37	-	(180)	63
Terrenos	0%	14.976	-	-	-	14.976
Edificações	4%	40.045	-	-	-	40.045
Instalações	10%	4.155	481	(16)	-	4.620
Móveis e equipamentos de uso	10%	18.085	1.299	(1.054)	2	18.332
Sistema de comunicação	10%	2.689	35	(595)	-	2.129
Sistema de processamento de dados	20%	24.610	5.266	(3.061)	178	26.993
Sistema de segurança	10%	2.555	416	(12)	-	2.959
Sistema de transporte	10%	1.526	257	-	-	1.783
Subtotal	-	108.847	7.791	(4.738)	-	111.900
Depreciação acumulada	-	(70.625)	(5.806)	4.688	-	(71.743)
Total	-	38.222	1.985	(50)	-	40.157

BRB-Consolidado	Taxa de depreciação	Saldo em 30.06.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2012
Móveis e equipamentos em estoque	10%	5.434	91	(5.282)	(180)	63
Terrenos	0%	14.976	-	-	-	14.976
Edificações	4%	40.632	-	(292)	-	40.340
Instalações	10%	4.225	1.427	(13)	(5)	5.634
Móveis e equipamentos de uso	10%	18.197	3.741	(1.278)	7	20.667
Sistema de comunicação	10%	2.753	34	(592)	-	2.195
Sistema de processamento de dados	20%	26.497	8.084	(2.741)	242	32.082
Sistema de segurança	10%	2.555	475	(77)	-	2.953
Sistema de transporte	10%	1.704	424	(304)	-	2.094
Subtotal	-	116.973	14.276	(10.309)	64	121.004
Depreciação acumulada	-	(75.859)	(6.289)	4.375	(62)	(77.835)
Total	-	41.114	7.987	(5.934)	2	43.169

Nota 14 Intangível

BRB-Múltiplo	Taxa de amortização	Saldo em 30.06.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2012
Software vida útil definida (*)	-	29.312	28.683	(28.927)	-	29.068
Software vida útil indefinida	0%	5.992	756	-	(147)	6.601
Subtotal	-	35.304	29.439	(28.927)	-	35.816
Amortização acumulada	-	(21.002)	(11.383)	28.927	-	(3.458)
Total	-	14.302	18.056	-	-	32.358

BRB-Consolidado	Taxa de amortização	Saldo em 30.06.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2012
Software vida útil definida (*)	-	29.312	29.426	(28.927)	147	29.958
Software vida útil indefinida	0%	5.992	756	-	(147)	6.601
Outros	20%	4.253	242	(277)	(64)	4.154
Subtotal	-	39.557	30.424	(29.204)	(64)	40.713
Amortização acumulada	-	(23.818)	(11.678)	28.685	64	(6.747)
Total	-	15.739	18.746	(5.519)	-	33.966

(*) Para o cálculo da amortização dos softwares de vida útil definida é utilizado o prazo contratual ou a taxa de 20% ao ano.

Nota 15 Diferido

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado	Taxa de amortização	Saldo em 30.06.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2012
Gastos de organização e expansão	20%	9.037	-	(7.143)	-	1.894
Amortização acumulada	-	(7.391)	(1.438)	7.143	-	(1.686)
Total	-	1.646	-	-	-	208

Nota 16 Depósitos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Depósitos à vista	771.781	693.896	763.049	689.490
Pessoas físicas	214.740	181.148	214.740	181.148
Depósitos em moedas estrangeiras	5	-	5	-
Pessoas jurídicas	386.224	358.932	377.997	354.526
Vinculados	63.728	55.520	63.728	55.520
Governos	861	1.263	861	1.263
Depósitos à vista de ligadas	91.918	86.363	91.918	86.363
Depósitos de instituições do sistema financeiro	14.305	10.670	13.800	10.670
Depósitos de poupança	1.175.300	1.021.261	1.175.300	1.021.261
Pessoas físicas	1.105.796	969.945	1.105.796	969.945
Pessoas jurídicas	60.880	44.492	60.880	44.492
Empresas ligadas	8.291	6.799	8.291	6.799
PJ - instituição financeira	333	25	333	25
Depósitos interfinanceiros	68.977	82.887	64.017	69.157
Depósitos a prazo	5.238.766	4.840.762	5.154.914	4.763.996
Pessoas físicas	1.350.089	1.085.598	1.350.089	1.085.598
Pessoas jurídicas	945.560	776.555	945.560	699.699
Empresas ligadas	149.828	179.355	149.828	179.355
GDF	2.213.841	2.292.507	2.213.841	2.292.507
Outros governos	741	1.046	741	1.046
Depósito judicial com remuneração	575.474	503.293	575.474	503.293
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	3.233	2.408	3.233	2.408
Total	7.254.824	6.638.806	7.157.280	6.543.814
Passivo circulante	5.632.522	5.270.814	5.534.978	5.175.822
Passivo não circulante	1.622.302	1.367.992	1.622.302	1.367.992

b) Segregação por vencimento

BRB-Múltiplo	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 30.06.2012	Total 30.06.2011
Depósitos à vista	771.776	-	-	-	-	-	771.776	693.896
Depósitos de poupança	1.175.300	-	-	-	-	-	1.175.300	1.021.261
Depósitos interfinanceiros	-	34.888	34.889	-	-	-	68.977	82.887
Depósitos a prazo	575.474	2.356.698	681.060	1.182.999	210.647	228.656	5.235.534	4.838.354
Depósitos em consignação (depósitos a prazo)	-	3.232	-	-	-	-	3.232	2.408
Depósitos em moedas estrangeiras	-	-	5	-	-	-	5	-
Total 30.06.2012	2.522.550	2.394.018	715.954	1.182.999	210.647	228.656	7.254.824	-
Total 30.06.2011	2.220.858	2.261.459	788.497	885.070	292.197	190.725	-	6.638.806

BRB-Consolidado	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 30.06.2012	Total 30.06.2011
Depósitos à vista	763.044	-	-	-	-	-	763.044	689.490
Depósitos de poupança	1.175.300	-	-	-	-	-	1.175.300	1.021.261
Depósitos interfinanceiros	-	29.128	34.889	-	-	-	64.017	69.157
Depósitos a prazo	575.474	2.272.846	681.060	1.182.999	210.647	228.656	5.151.682	4.761.498
Depósitos em consignação (depósitos a prazo)	-	3.232	-	-	-	-	3.232	2.408
Depósitos em moedas estrangeiras	-	-	5	-	-	-	5	-
Total 30.06.2012	2.513.818	2.305.206	715.954	1.182.999	210.647	228.656	7.157.280	-
Total 30.06.2011	2.216.452	2.014.822	898.967	924.235	298.592	190.746	-	6.543.814

Nota 17 Captação no mercado aberto

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Carteira de terceiros	153.260	-	207.424	-
Recompras a liquidar	153.260	-	207.424	-
Notas do Tesouro Nacional	153.260	-	153.260	-
Letras do Tesouro Nacional	-	90.532	-	90.532
Letras Financeiras do Tesouro	-	116.892	-	116.892
Total	153.260	207.424	153.260	207.424

Nota 18 Recursos letras hipotecárias imobiliárias, créditos e similares

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos de letras hipotecárias	226	143	5.681	378
Total	226	143	5.681	378

Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros com vencimento até 2014.

Nota 19 Relações interfinanceiras

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos de letras hipotecárias	51.290	-	50.083	-
Total				

Ao tempo em que o Banco apresentou impugnação, apontando as diversas inconsistências verificadas no auto de infração, especialmente glosas errôneas, recolheu o valor incontroverso devido a título de IRPJ, com multa e juros, no valor de R\$ 582. Desta forma, espera-se que a argumentação lançada em sede de impugnação ao auto de infração seja acatada pela Delegacia da Receita Federal, nos termos colocados pelo Banco, uma vez que efetivamente as glosas efetivadas não têm sustentação legal.

Nota 23 Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias – resumo

	BRB-Múltiplo		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Receita de prestação de serviços	8.159	9.598	(b)
Rendas de tarifas bancárias	48.689	51.688	(c)
Total	56.848	61.286	

	BRB-Consolidado		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Receita de prestação de serviços	111.606	92.575	(b)
Rendas de tarifas bancárias	48.646	51.689	(c)
Total	160.252	144.264	

b) Receitas de prestação de serviços

	BRB-Múltiplo		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Comissões cartão de débito	5.052	4.568	
Comissões de seguros	2.188	4.376	
Rendas de comissões de colocação de títulos	64	577	
Outras	855	77	
Total	8.159	9.598	

	BRB-Consolidado		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Comissões cartão de débito	5.052	4.568	
Rendas de administração de fundos de investimento	5.566	4.912	
Rendas de comissões de colocação de títulos	64	577	
Rendas de anuidades	4.941	4.014	
Remuneração garantida com bandeiras (*)	37.036	31.155	
Rendas de serviços private label	413	840	
Comissão de intercâmbio	9.921	7.397	
Receita de comissões	40.347	24.295	
Multa contratual	2.515	2.154	
Encargos sobre acordos	2.476	3.305	
Outras	3.275	9.358	
Total	111.606	92.575	

(*) Trata-se de receita originária de juros de crédito rotativo das faturas de cartões de crédito da Cartão BRB S.A.

c) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen 3.490/2011)

	BRB-Múltiplo		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Rendas de Pessoa Física:	20.686	25.055	
Rendas de Pacotes de Serviços	5.955	6.830	
Rendas de Serviços Prioritários	13.729	17.468	
Rendas de Serviços Diferenciais	757	658	
Rendas de Serviços Especiais	245	99	
Rendas de Pessoa Jurídica:	28.003	26.633	
Total	48.689	51.688	

	BRB-Consolidado		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Rendas de Pessoa Física:	20.687	25.056	
Rendas de Pacotes de Serviços	5.955	6.830	
Rendas de Serviços Prioritários	13.729	17.468	
Rendas de Serviços Diferenciais	758	659	
Rendas de Serviços Especiais	245	99	
Rendas de Pessoa Jurídica:	27.959	26.633	
Total	48.646	51.689	

d) Despesas de pessoal

	BRB-Múltiplo		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Despesas de pessoal – benefícios	24.955	19.477	
Despesas de pessoal – encargos sociais	64.161	51.338	
Despesas de pessoal – proventos	139.991	111.118	
Despesas de pessoal – treinamento	230	256	
Despesas de honorários	3.340	2.032	
Despesas com remuneração de estagiários	2.560	2.262	
Total	235.237	186.483	

	BRB-Consolidado		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Despesas de pessoal – benefícios	28.251	21.121	
Despesas de pessoal – encargos sociais	68.548	52.583	
Despesas de pessoal – proventos	150.385	119.305	
Despesas de pessoal – treinamento	430	447	
Despesas de honorários	6.001	3.924	
Despesas com remuneração de estagiários	2.663	2.315	
Total	256.278	199.695	

e) Outras despesas administrativas

	BRB-Múltiplo		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Despesas de água, energia e gás	2.868	2.743	
Despesas de alugueis	4.035	2.705	
Despesas de comunicações	2.173	3.165	
Despesas de manutenção/conservação de bens	5.936	3.649	
Despesas de processamento de dados	44.823	46.517	
Despesas de propaganda e publicidade	10.481	5.657	
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.789	4.840	
Despesas de serviços de terceiros	30.102	23.927	
Despesas de serviços de vigilância e segurança	7.536	7.764	
Despesas de serviços técnicos especializados	1.693	2.718	
Despesas de transportes	4.725	4.609	
Despesas de amortização e depreciação	9.281	10.198	
Outras despesas administrativas	7.927	5.888	
Total	137.369	124.380	

	BRB-Consolidado		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Despesas de água, energia e gás	2.928	2.771	
Despesas de alugueis	4.035	2.887	
Despesas de comunicações	3.068	3.541	
Despesas de manutenção/conservação de bens	6.015	3.784	
Despesas de processamento de dados	46.278	47.693	
Despesas de propaganda e publicidade	13.061	6.755	
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.016	4.232	
Despesas de serviços de terceiros	31.218	24.101	
Despesas de serviços de vigilância e segurança	7.850	7.897	
Despesas de serviços técnicos especializados	2.177	3.066	
Despesas de transportes	4.726	4.617	
Despesas de amortização e depreciação	10.048	11.015	
Juros sobre financiamento de título	-	7.274	
Outras despesas administrativas	16.084	8.314	
Total	152.504	137.947	

f) Outras receitas operacionais

	BRB-Múltiplo		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Recuperação de encargos e despesas (*)	17.425	14.663	
Reversão de provisões operacionais	6.735	7.327	
Atualização sobre depósito judicial	10.442	9.852	
Amortização de deságio	7.132	7.132	
Ressarcimento de despesas administrativas	1.727	2.366	
Atualização de tributos	141	333	
Outras	1.013	6.045	
Total	44.615	47.718	

	BRB-Consolidado		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Recuperação de encargos e despesas (*)	22.636	12.735	
Reversão de provisões operacionais	7.761	6.865	
Atualização sobre depósito judicial	13.133	13.378	
Ressarcimento de despesas administrativas	1.727	2.367	
Atualização de tributos	174	359	
Outras	3.375	7.367	
Total	48.806	43.071	

(*) No BRB-Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes. No BRB-Consolidado, inclui-se o valor referente à Cartão BRB.

g) Outras despesas operacionais

	BRB-Múltiplo		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Litígios trabalhistas	4.969	4.680	
Atualização monetária	14.609	11.549	
Despesas de convênio	4.820	4.836	
Outros litígios	984	1.323	
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	911	-	
Perdas com FCVS	1.178	1.252	
Ressarcimento custos de operações de cobrança	2.101	1.965	
Provisões para outros créditos	665	1.970	
Outras despesas	2.825	2.681	
Total	33.062	30.256	

	BRB-Consolidado		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Litígios trabalhistas	4.972	4.680	
Atualização monetária	17.254	15.069	
Despesas de convênio	4.820	4.836	
Outros litígios	984	1.323	
Processamento de cartões	6.774	10.083	
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	2.472	-	
Perdas com FCVS	1.178	1.252	
Bonificação paga	3.592	3.310	
Ressarcimento custos de operações de cobrança	2.101	1.965	
Provisões para outros créditos	665	-	
Prejuízos/perdas/fraudes	9.693	10.263	
Ressarcimento de juros – operações de crédito	69	1.970	
Outras despesas	18.064	12.928	
Total	72.638	67.679	

h) Resultado não operacional

	BRB-Múltiplo		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Alienação de bens	(11)	(4)	
Lucro na alienação de valores e bens	1.384	492	
Ganhos/perdas de capital	(5.973)	(4.517)	
Rendas de alugueis	-	7	
Outras	348	422	
Total	(4.252)	(3.600)	

	BRB-Consolidado		Ref.
	30.06.2012	30.06.2011	
Lucro na alienação de valores e bens	1.404	492	
Alienação de bens	(400)	(4)	
Ganhos/perdas de capital	(5.973)	(4.561)	
Rendas de alugueis	-	7	
Outras	369	431	
Total	(4.600)	(3.635)	

Nota 24 Patrimônio líquido

a) Capital Social: O Capital Social está representado por 36.304.650 ações nominativas, sem valor nominal, distribuídas entre 28.014.650 ações ordinárias com direito a voto e 8.290.000 de ações preferenciais sem direito a voto. As ações preferenciais tem direito a pelo menos 10% de dividendos em relação as ações ordinárias.

b) Reserva legal: Constituída reserva legal de 5% sobre o lucro líquido.

c) Reserva de câmbio: Conforme disposto no Estatuto, foi constituída reserva para cobertura de risco em operações de câmbio de 2% sobre o lucro líquido.

d) Reserva para aumento de capital: no mínimo, 50% (após a destinação para reserva legal, para reserva de risco de câmbio e para dividendos), o saldo remanescente é destinado à constituição de reserva para aumento de capital, que serão utilizadas para compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e para aumentar o capital social;

e) Ajuste ao valor de mercado: Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários conforme requerido pela Circular n.º 3.068/01 do Bacen

f) Dividendos/juros sobre capital próprio: O Estatuto Social confere o direito a dividendo semestral mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme demonstrado a seguir:

	30.06.2012	30.06.2011
Lucro líquido	115.070	110.939
Reserva legal	(5.753)	(5.547)
Reserva de câmbio	-	(2.219)
Ajustes de lucros ou prejuízos acumulados	-	(15.448)
Base de cálculo de dividendo	109.317	87.725
Dividendo a distribuir/JCP	27.329	21.931
Dividendos líquido de JCP	4.038	319
Juros sobre capital próprio provisionados	23.291	21.612
Imposto de renda retido na fonte	(99)	(93)
Dividendos/juros sobre capital próprio líquido	27.230	21.838

O valor dos dividendos/juros sobre capital próprio do 1º semestre de 2012 corresponde a R\$ 735,97 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 809,56 bruto por lote de mil ações preferenciais.

O valor dos juros sobre o capital próprio no primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 23.291, calculado com base na Lei n.º 9.249/95, proporcionou uma redução na despesa do Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), de aproximadamente R\$ 9.316 e encontra-se registrado na rubrica "Sociais e Estatutárias".

Nota 25 Índice de Basileia e de imobilização

	30.06.2012	30.06.2011
Patrimônio de referência	973.990	792.724
Índice de Basileia (*)	12,91%	15,72%
Margem	105.323	224.266
Índice de imobilização	14,84%	12,41%
Índice da margem de imobilização	70,32%	75,19%
Margem de imobilização	342.450	298.013

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela Pbanking, no montante de R\$ 39.065,78.

O Banco optou pela apuração consolidada considerando o conglomerado financeiro, sendo o Índice de Solvabilidade de Basileia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

Patrimônio de referência exigido (PRE)

	30.06.2012	30.06.2011
Parcela de risco de crédito	748.651	474.662
Parcela de risco de mercado – juros	15.417	12.099
Parcela de risco de mercado – ações	883	1.090
Parcela de risco operacional	64.651	66.903
Total do patrimônio de referência exigido – PRE	829.602	554.754

Nota 26 Informações complementares

a) Gestão de Riscos
O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição. A Superintendência de Risco Institucional é formada por quatro gerências que, segregadamente, tratam do risco operacional, de mercado, de crédito e da gestão de capital. A estrutura de gerenciamento de riscos conta com comitês e subcomitês (específicos para as empresas do conglomerado) que são formados por membros da alta administração e gestores negociais, propiciando o envolvimento de toda a Instituição na gestão de riscos.

A descrição das estruturas de gerenciamento de riscos está resumida no Relatório da Administração e evidenciada no site do BRB.

b) Prevenção à Lavagem de Dinheiro
No primeiro semestre de 2012 foram revisadas as normas internas à luz das novas regulamentações que regem o assunto, incluindo o aprimoramento dos controles internos através da gestão de início de relacionamento com clientes considerados Pessoas Politicamente Expostas (PPE). O sistema de captura e monitoramento de indícios foi preparado para realizar os reportes ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) em consonância com as novas situações suspeitas previstas na Carta-Circular n.º 3.542/2012. Além disso, foi desenvolvido e implementado o processo de certificação em prevenção à lavagem de dinheiro para todos os empregados, visando consolidar a cultura e as boas práticas de PLD em âmbito institucional.

c) Ouvidoria
Com relação à atuação da Ouvidoria no papel de defesa dos interesses de clientes e usuários no relacionamento com o Banco, foram realizadas visitas a ouvidorias de outras instituições financeiras, com intuito de aprimorar o modelo de gestão da Unidade, bem como visitas a mais de 18 (dezoito) unidades do Banco, com vistas à disseminação da cultura de atendimento com foco no Consumidor Bancário. Destaca-se ainda, maior atuação junto ao Instituto de Defesa do Consumidor - Procon, objetivando o fortalecimento e parceria para melhoria da qualidade de atendimento, bem como alavancagem do grau de resoluibilidade das reclamações e, consequentemente, a satisfação da clientela. Nesse aspecto, o indicador de satisfação da clientela, frente ao atendimento da Ouvidoria no semestre, apresentou o índice de 93% de satisfação com o atendimento prestado pelo canal. Outro fator a ser considerado, refere-se a redução de, aproximadamente 11% do número de registros de reclamações na Ouvidoria em comparação ao mesmo período do ano anterior.

d) Controles Internos
Com relação aos controles internos, o BRB acompanha a conformidade de seus atos normativos, o cumprimento dos prazos de atendimento das demandas de órgãos reguladores e fiscalizadores externos, a regularização das fragilidades apontadas por órgãos externos (Banco Central do Brasil - Bacen, Comissão de Valores Mobiliários - CVM, entre outros) e internos (área de risco, auditoria, comitês), avaliando os planos de ação propostos para mitigar tais fragilidades, e investindo em treinamento em controles internos e conformidade para os empregados do BRB.

Nota 27 Transações com partes relacionadas

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do BRB - Banco de Brasília S.A. Brasília – DF

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB - Banco de Brasília S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus



fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 7, que evidencia que o Banco de Brasília S.A. possui registrado na rubrica "relações interfinanceiras", créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no montante de R\$58.653 mil, em 30 de junho de 2012, líquidos de provisão para perdas. A realização dos referidos créditos poderá ocorrer por valores diferentes dos que estão consignados nas demonstrações financeiras quando do desfecho do processo de conversão em títulos e valores mobiliários. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, para o semestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes aos saldos comparativos

A KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro de 2011 pela KPMG Auditores Independentes) auditou as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2011, tendo emitido relatório datado de 12 de agosto de 2011, que não conteve modificação, mas ênfase relacionada ao mesmo assunto comentado nesse relatório em relação aos direitos creditórios do FCVS.

Brasília, 20 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6 F-DF



Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2 S-DF

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4 S-DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do BRB – Banco de Brasília S.A., consoante Artigo 39 do Estatuto Social da Empresa, combinado com o Artigo 163, Incisos VI e VII da Lei nº 6.404/76, no exercício de suas atribuições legais, examinou o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa que o acompanham, as notas explicativas e o Relatório da Administração, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012.

Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Empresa, da análise procedida em reuniões ocorridas mensalmente, do Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria, e com base no Relatório dos Auditores Independentes, opinam no sentido de que o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária.

Em relação ao que dispõem os Artigos 146 e 147, da Resolução nº 38, de 30 de outubro de 1990, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o Conselho Fiscal esclarece que, até 30-06-2012, com base nos documentos apresentados pelo Banco, não era de seu conhecimento a existência de pendências em nome dos atuais administradores, sendo de normalidade suas situações perante os cofres da Instituição.

Brasília, 22 de agosto de 2012.

LUIZ CARLOS ALVAREZ
Presidente

JOÃO OTÁVIO PEREIRA MARQUES
Conselheiro

JOSÉ WALDSON DE OLIVEIRA CAMPOS
Conselheiro

MARCELO CONTREIRAS DE A. DOURADO
Conselheiro

RONALDO CAMILLO
Conselheiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB-Banco de Brasília S.A., em sua 491ª Reunião Extraordinária, realizada em 20-08-2012, examinou o Relatório de Administração e as Contas da Diretoria referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012 e decidiu encaminhar a matéria à Assembleia Geral de Acionistas, com parecer favorável à sua aprovação, de conformidade com o Artigo 142 Inciso V da Lei 6.404, de 15-12-1976, e, ainda, com o Artigo 26 Inciso VI do Estatuto Social do Banco.

Brasília-DF, 20 de agosto de 2012

MARCELO PIANCASTELLI DE SIQUEIRA
Presidente

AFONSO OLIVEIRA DE ALMEIDA
Conselheiro

CARLOS AUGUSTO VIDOTTO
Conselheiro

DIRCE DOS SANTOS VARANDAS
Conselheira

JACQUES DE OLIVEIRA PENA
Conselheiro

JOSÉ LUIZ RODRIGUES
Conselheiro

RESUMO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

1. Conforme disposto no Estatuto, o Comitê de Auditoria do BRB – Banco de Brasília S.A. e Empresas Controladas tem supervisão sobre todo o Consolidado Econômico Financeiro BRB que é composto, além do BRB – Banco de Brasília S.A., pelas seguintes empresas: BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A., Cartão BRB S.A., Corretora de Seguros S.A. e BSB Administradora de Ativos S.A. De acordo com o estabelecido no Regimento do Comitê de Auditoria do BRB – Banco de Brasília S.A. e suas empresas controladas, o Comitê tem, como atribuição, estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, revisar previamente à publicação das demonstrações financeiras semestrais, os relatórios da administração, avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, o cumprimento pelas administrações das empresas das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos, estabelecer e divulgar procedimentos a respeito de informações quando necessário, recomendar à Administração das empresas que compõe o Consolidado Econômico Financeiro BRB, a correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos. As análises e julgamentos do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração de todas as empresas que compõem o Consolidado Econômico Financeiro BRB e, também dos auditores independentes, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e, ainda, nas suas próprias convicções decorrentes de observações obtidas ao longo das reuniões que mantém com todos os envolvidos e de diligências diretas que realiza.

2. O Comitê reuniu-se, ordinária e extraordinariamente, 14 vezes no período compreendido entre 13 de março de 2012 e esta data. Nesses encontros foram analisados diversos assuntos em cumprimento às suas atribuições, cujas atas e respectivos documentos analisados encontram-se arquivados na sede do BRB – Banco de Brasília S.A., concluindo-se tal período com a análise das demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 30.06.2012, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e, este resumo, todos relativos às atividades desenvolvidas no período citado.

3. Foram analisados e discutidos com as Administrações de todas as empresas do Consolidado Econômico Financeiro BRB aspectos relacionados às políticas e controles de risco, de crédito, de liquidez, operacionais e de mercado, as exigências do Acordo de Capitais - Basileia II e os reflexos da adoção das exigências do Acordo de Basileia III em futuro próximo.

4. Ao longo do período o Comitê efetuou recomendações às Administrações as quais constam das atas das respectivas reuniões, todas arquivadas na sede do BRB – Banco de Brasília S.A.

5. O Comitê tem acompanhado, também, os esforços das Administrações das empresas do Consolidado Econômico Financeiro BRB com o aprimoramento e desenvolvimento de modelos de gestão de riscos, das boas práticas de governança e do compromisso com a transparência de seus

atos de gestão, bem como a necessidade de adequar sua estrutura organizacional àquelas existentes em instituições financeiras cujo controle societário tem natureza similar (controle do poder público).

6. O Comitê de Auditoria, com base nos dados e informações de seu conhecimento, avalia como positivas as ações que vêm sendo adotadas com vistas a garantir efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Consolidado Econômico Financeiro BRB. Considera, ainda, que os procedimentos destinados a avaliar e monitorar os riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com a legislação e as orientações das Administrações.

7. O Comitê, com base nas informações recebidas das Administrações, da Auditoria Interna, das áreas de Gestão de Riscos, de Controle Interno e de Conformidade e, também, dos diversos relatórios elaborados pela autoridade reguladora a respeito, conclui que não foram apontadas falhas relevantes no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas ou que possam colocar em risco a continuidade das empresas do Conglomerado, avaliando como satisfatórios os trabalhos desenvolvidos, com independência.

8. O Comitê mantém com os auditores responsáveis pelos trabalhos de auditoria independente do Consolidado Econômico Financeiro BRB, um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, propiciando aos seus membros convicção acerca da integridade das demonstrações financeiras e relatórios financeiros, avaliando como satisfatórios os trabalhos por eles desenvolvidos, com independência.

9. O Comitê analisou as demonstrações financeiras ora publicadas e os respectivos procedimentos de elaboração, tendo-as discutido com as Administrações e com os Auditores Independentes a sua adequação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

10. Ao final, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras consolidadas do BRB – Banco de Brasília S.A., para o semestre findo em 30.06.2012.

Brasília, 17 de agosto de 2012.

Adézio de Almeida Lima - José Arthur Escodro – Lúcio Tameirão Machado
Comitê de Auditoria